

FRONTEIRAS TERRESTRES DE TIMOR-LESTE COM A INDONÉSIA

Timor-Leste e a Indonésia gozam de relações e cooperação bilaterais positivas em várias áreas. Os dois países representam um modelo global de reconciliação e amizade construtiva. Timor-Leste e a Indonésia partilham a ilha de Timor: Indonésia a oeste e Timor-Leste a leste, bem como o enclave de Oe-Cusse Ambeno. Como a ilha está dividida, é necessário estabelecer uma fronteira terrestre entre os dois países.

Depois de, em 2018, concluir com êxito a conciliação da CNUDM com a Austrália e ratificação do Tratado de Fronteira Marítima, que estabeleceu fronteiras marítimas permanentes entre Timor-Leste e a Austrália no Mar de Timor, Timor-Leste voltou a sua atenção para a delimitação das fronteiras marítimas com a Indonésia. No entanto, e de acordo com o princípio do direito internacional de que “a terra domina o mar”, é necessário estabelecer os limites dos pontos da fronteira terrestre antes que uma fronteira marítima possa ser finalizada.



O que aconteceu no passado? / O que foi acordado pelos dois Estados?

Logo após a restauração da independência de Timor-Leste, a 20 de maio de 2002, Timor-Leste e a Indonésia começaram a discutir as fronteiras terrestres. Acordaram que a fronteira terrestre seria baseada na Convenção de 1904 entre a Holanda e Portugal sobre a Demarcação dos Domínios Portugueses e Holandeses na Ilha de Timor e outros documentos legais relevantes.

A 8 de abril de 2005, foi assinado um Acordo Provisório sobre as Fronteiras Terrestres que definiu a maior parte dos limites.

Quem está a liderar as negociações da fronteira terrestre com a Indonésia?

Com o objetivo de avançar na resolução da fronteira terrestre e de centralizar e coordenar toda a delimitação da fronteira, o Governo, nos termos da Resolução n.º 22/2018, de 5 de dezembro de 2018, nomeou, S.E. Kay Rala Xanana Gusmão como Representante Especial do Governo para as Negociações das Fronteiras Terrestres com a Indonésia.

S.E. o Embaixador Roberto Soares, Assistente Especial de S.E. Kay Rala Xanana Gusmão, é o Chefe da Equipa Técnica para as Negociações das Fronteiras Terrestres. O Gabinete das Fronteiras Marítimas providencia assistência jurídica e técnica para apoiar os dois representantes de Timor-Leste, permitindo-lhes cumprir da melhor forma as suas responsabilidades.

O Gabinete das Fronteiras Marítimas trabalha com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, que também dá apoio ao Representante Especial e desempenha um papel importante na equipa de negociação nas discussões com a Indonésia.

Qual é o ponto de situação nas negociações das fronteiras terrestres com a Indonésia?

Sob a liderança de S.E. Kay Rala Xanana Gusmão, o processo de discussões com a Indonésia compreenderam uma série de reuniões formais que incluíram:

- A inauguração da primeira Consulta dos Altos Dirigentes (CAD) teve lugar em Bali, em 2015, a segunda reunião aconteceu em Díli e a terceira em Bandung;
- A quarta CAD foi organizada por Timor-Leste e realizou-se em Díli, nos dias 13 e 14 de dezembro de 2018;
- De 29 de abril a 15 de maio de 2019, realizou-se uma Visita de Campo Conjunta para delinear os segmentos de Bidjael Sunan-Oben e o levantamento do segmento Noel Besi/Citrana;
- A quinta CAD foi organizada pela Indonésia e teve lugar em Bali, de 1 a 3 de julho de 2019;
- A 22 de julho de 2019, S.E. Kay Rala Xanana Gusmão e S.E. o General Wiranto assinaram um "Acordo de Princípio" para orientar o estabelecimento das fronteiras terrestres;
- Nos dias 14 e 15 de agosto de 2019, a Indonésia organizou uma reunião de trabalho para discutir questões técnicas sobre o delineamento dos segmentos não resolvidos; e
- A 4 e 5 de fevereiro de 2020, S.E. Kay Rala Xanana Gusmão reuniu-se com o Ministro Coordenador dos Assuntos Políticos, Jurídicos e de Segurança, S.E. Mohammad Mahfud MD, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, S.E. Retno Marsudi, para confirmar e fortalecer o compromisso de ambos os países em finalizar a delimitação das fronteiras terrestres.

O que precisa de ser alcançado pelos dois Estados?

Antes que as fronteiras terrestres possam ser finalizadas, existem ainda algumas áreas que precisam ser decididas. Esses segmentos têm características ou aspetos complexos que requerem discussões mais detalhadas. Por exemplo, em Noel Besi / Citrana em Oe-Cusse Ambeno, é necessário chegar a um acordo sobre os pontos limite onde a fronteira terrestre encontra o mar.

Timor-Leste e a Indonésia procuram atualmente organizar a próxima reunião de trabalho para resolver uma série de questões técnicas, como o próximo passo no processo de delimitação. Embora fosse esperado que a fronteira terrestre estivesse finalizada em 2020, em resultado da pandemia mundial COVID-19, várias reuniões entre os países foram adiadas. Tanto Timor-Leste como a Indonésia continuam a trabalhar juntos para a finalização das fronteiras terrestres pelo que as discussões formais serão retomadas assim que a situação da COVID-19 o permitir.